



DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

Julho 2021

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 28/06 a 04/07: “Tu és Pedro e eu te darei as chaves do Reino dos Céus”.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, crucifixo e flores...)

Refrão meditativo: nº 1

Início: Irmãos e irmãs... Somos convidados a refletir sobre a missão que Jesus deixa para Pedro. Iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 2

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é compartilhar nossas alegrias, mas também cada coisa que nos incomoda. Reflitamos sobre tudo o que nos afasta da missão.

Oração: Senhor que tenhamos a mesma decisão de assumir com solidariedade os sofredores, ainda que isso nos traga incômodos na relação social. Por Cristo Nosso Senhor. *Amém*

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja;
E as portas do inferno não irão derrotá-la.

Evangelho: Mt. 16, 13-19

Para partilhar com o grupo

Solenidade de São Pedro e São Paulo.

Na solenidade São Pedro e São Paulo, vamos recordar a vida e a importância desses dois Apóstolos que, em sua missão, pregaram o Evangelho com a palavra e com a própria vida.

Duas pessoas bem diferentes, mas com a mesma vocação apostólica.

A paixão por Jesus Cristo e o zelo pela missão fez de ambos pedras fundamentais da Igreja.

No Evangelho de hoje, Jesus formula, para os Seus discípulos, duas perguntas de vital importância: 1 - “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

Na compreensão do povo, Jesus se situa na linha dos profetas como João Batista, Elias e Jeremias.

Se a primeira tem por objetivo uma análise genérica, a segunda...” E vós, quem dizeis que eu sou?” é pessoal, subjetiva, dirigida agora àqueles se encontravam mais próximos, que caminhavam com Ele, que rezavam, comiam e bebiam juntos, que viam as curas e os milagres de Jesus.

São Pedro, em nome do grupo, dá uma resposta tão importante naquele tempo como é para nós hoje: “Tu és o Messias, o filho do Deus vivo”. Uma resposta que mostra a verdadeira fé, uma fé clara, convicta, inconfundível, uma fé firme. Eles já estão convictos da identidade de Jesus. Ele é o Messias, o Filho do Deus vivo, o Filho do Altíssimo.

A verdadeira identidade de Jesus para nós é sempre muito significativa, porque através desse conhecimento Jesus passa a ser a direção e o modelo central da nossa vida. Sua Palavra e seus ensinamentos passam a fazer parte da nossa vida, do nosso cotidiano. Jesus passa a ser a nossa única fonte de cura e salvação. A resposta de Pedro é a resposta que Jesus espera de todos nós, uma resposta clara, objetiva, segura e sem dúvidas. Diante do texto bíblico, o que podemos responder sobre a nossa fé? É a fé dos discípulos ensinada por Jesus, embasada numa nova Comunidade de Amor, do acolhimento ou preferimos seguir assim como os fariseus, que possuíam uma prática materialista e de imagem?
Quem é Jesus para nós?

Preces da comunidade

- 1) Olha com teu amor o Papa Francisco, nosso bispo Dom Luiz, os padres e diáconos, para que permaneçam fiéis ao serviço e vocação.

Escuta-nos, Senhor.

- 2) Ilumina as comunidades cristãs pelo testemunho de Pedro e Paulo, a fim de que perseverem na missão do anúncio da fé, da justiça e da caridade.
- 3) Protege com teu carinho os profissionais da saúde e todas as pessoas que sofrem com a pandemia e choram pelas vidas que se foram.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Tenho contribuído como Igreja a orientar as pessoas na missão deixada por Jesus? Reflitamos!

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Senhor, a perseverança é dom com o qual se conservam todos os outros dons. Que o Senhor possa nos fazer perseverar no bem de não perder de vista o que importa. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: Pai nosso, Deus vivo e poderoso, cremos num amanhã diferente! Que o mesmo Espírito que fortaleceu até a cruz, seja nossa força, assim como foi para os seus discípulos. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 3

Preparando o próximo encontro: Os Círculos Bíblicos são encontros semanais e em comunidade com a Palavra de Deus. É um espaço de partilha, de escuta, de oração e de celebração da vida iluminados pela Palavra. Ainda que façamos os encontros por meios virtuais, que possamos aumentar cada vez mais nosso grupo de reflexão.

Atenção: *Esse ano comemoraremos os 50 anos de dedicação do mês de setembro como: Mês da Bíblia - agende os dias 03/09, 10/09, 16/09, 23/09*

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 05 a 11/07: “Começou a enviá-los”

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 4

Início: Irmãos e irmãs... Iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 5

Vamos recordar a vida: Jesus nos convida e nos envia. Façamos uma reflexão: como tem sido o meu comprometimento com a missão deixada por Jesus quando nos convida? Reflitamos!

Oração: Senhor, nos dê o discernimento para nos preocupar sempre com as coisas pequenas. Que tenhamos a consciência que a “religião que termina no indivíduo é uma religião que termina”. *Amém.*

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o Espírito;
Conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança.

Evangelho: Mc. 6, 7 – 13

Para partilhar com o grupo

“Colaboradores na missão de Jesus”

Após algum tempo de aprendizado e catequese, Jesus convoca os doze e os envia em missão. Durante algum tempo, uma das tarefas de Jesus foi preparar e consolidar a fé dos seus discípulos para que continuassem a Sua missão.

O aprendizado teria que ser colocado em prática, porque seriam eles a dar continuidade à missão libertadora iniciada por Jesus. Em algum momento, Jesus já não estaria mais com eles de forma visível e era importante que eles fossem incentivados a dar os “primeiros passos” ainda sob o olhar atento de Jesus.

Se até aquele momento foram testemunhas passivas, alunos e aprendizes, era chegado o momento de assumirem efetivamente, de forma concreta, a missão a eles confiada. São enviados de dois a dois porque assim um poderia ajudar o outro e também seriam testemunhas mútuas na missão que iriam para a iniciar. Seria a sua primeira experiência como Apóstolos e Jesus faz algumas importantes recomendações que deveriam fazer parte da vida e do dia a dia de cada um.

Eram instruções necessárias para que tivessem sucesso e não desanimassem diante das dificuldades que por certo encontrariam.

Deveriam ter por princípio o despojamento (“Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho”), uma conduta simples e abnegada, contentar-se com a hospedagem que lhes fosse oferecida e estarem prontos a serem aceitos ou rejeitados. “Se em algum lugar

não vos receberem nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles”. (Era um gesto praticado pelos Judeus quando regressavam do território pagão e que simbolizava a renúncia à impureza”. No texto, é um gesto simbólico a significar que desaprovam aquele procedimento e que deixam ali naquele lugar a responsabilidade pela recusa do anúncio da Palavra). Os doze partiram e pregaram para que todos se convertessem.

A missão não é uma tarefa restrita a poucos, a um pequeno e seletivo grupo. Ela passa pelos apóstolos e continua através de nós que somos chamados a difundir os valores do Reino e a ajudar os nossos irmãos a sair da alienação e abraçarem a vida nova trazida por Cristo. A nossa missão como povo batizado e comprometido com o Reino de Deus, está na divulgação da mensagem evangélica do amor e da misericórdia.

Como cristão batizado- como aquele- que assume o compromisso consciente, tenho me preocupado em multiplicar a mensagem do Evangelho?

Isso me preocupa?

Preces da comunidade

- 1) Firma-nos na comunhão contigo e no amor sincero entre nós junto com o Papa Francisco, nosso bispo dom Luiz e todo o teu povo Senhor.

Ouve-nos, amado Senhor.

- 2) Faz-nos viver na tua vida Senhor e caminhar como filhos e filhas da luz.
- 3) Consola os que sofrem pela doença, pelo luto e pelo abandono.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Devemos colaborar com a Missão de Jesus! Mas devemos refletir, qual é a missão?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: “*Senhor da vida, que nossa cura seja de Cuidar*”. Por Cristo Nosso Senhor. *Amém.*

Bênção: Senhor, “*das dores feridas do corpo e da terra que gritam por nós, nas horas do acerto ou se a gente erra, fortalecei nossa voz na luta por justiça*”. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. *Amém.*

Canto: nº 6

Preparando o próximo encontro: Os encontros são para reflexão, celebração e partilha da vida em nossa família e família comunitária, por isso o ideal que assumamos como compromisso, refletir o dom da vida.

Atenção: *Esse ano comemoraremos os 50 anos de dedicação do mês de setembro como: Mês da Bíblia - agende os dias 03/09, 10/09, 16/09, 23/09*

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 12 a 18/07: “Eram como ovelhas sem pastor”

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 7

Início: Iniciemos nosso encontro pensando na atenção e cuidado que Jesus tem com as pessoas que se apresentam com tanta carência. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 8

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é refletir o dia-dia. Compartilhem os medos que sentimos de enfrentar os mares da vida!

Oração: Senhor, “*não cumprimos a sós a missão que Nos deu. Depois de tudo que aqui intensamente viveu.*” Por Cristo Nosso Senhor, amém!

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz,
Minha voz estão elas a escutar.
Eu conheço, então, minhas ovelhas,
Que me seguem comigo a caminhar.

Evangelho: Mc. 6, 30 - 34

Para partilhar com o grupo

Não somos nós que andamos com Jesus. Mas é Ele que anda conosco

Mais um texto muito interessante!

Se de um lado o reconhecimento do descanso, do estudo, do alimento como necessidade dos apóstolos: “*Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse:*

‘Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco’” (Mc. 6, 30 – 31). Do outro lado, temos o povo com suas necessidades: “*Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas*” (Mc. 6, 34).

Jesus é compassivo e atencioso, entende a situação de abandono de cada camponês da região.

Aqui, somos convidados a repetir o gesto de Jesus: estar atentos às necessidades dos outros e outras.

As experiências de vida são intensificadas para cada ‘enviado’ de Jesus que assumem as condições dos que sofrem.

Abandonar-se encontrar-se: “*Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me*

visitaram” (Mt. 25, 35-36). Precisamos nos encontrar em ‘Cristo’. Nos encontrarmos em vida comunitária, abandonando uma vida egocêntrica.

Jesus gosta de dedicar seu tempo a estar com pessoas, principalmente os que são abandonados, explorados e rejeitados.

Esse gesto é demonstração de como viver o Evangelho, de como viver a boa nova, exemplo de como devemos viver o modelo de vida a seguir.

Não podemos aceitar como normal a desigualdade, a exploração e a exclusão. Aceitar esse mundo agressivo é dizer não ao Reino de Deus. É dizer não à vida ensinada por Jesus.

“Lembrar que o Evangelho de Marcos é muito mais um relato do que um discurso. O relato conta uma prática” (Clévenot, p. 82).

Vamos buscar a calma e acreditar, porque quando as situações se tornarem difíceis *“Não somos nós que andamos com Jesus. Mas hoje, é Ele que anda conosco”* (D. Luiz Antônio Ricci)

Preces da comunidade

- 1) Abre nossos ouvidos e nossos corações para acolher a tua Palavra e dá-nos viver segundo o teu ensinamento.

Ilumina-nos, Senhor!

- 2) Vem em socorro de todas as nações e de seus governantes, para que busquem a concórdia e na justiça, o bem comum.
- 3) Fortalece os profissionais da saúde, cura as pessoas que estão doentes e consola as que estão de luto.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Devemos estar atentos aos lamentos e necessidades das pessoas mais vulneráveis. Reflitamos!

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Ó Deus da vida e da verdade, ajude-nos a acreditar que mesmo na pior tempestade, estás conosco, que consigamos reconhecer que somos ovelhas com Pastor. Por Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: O Deus do ‘Entendimento’ e Mãe da Consolação nos faça compreender que não andamos sós. Amém! E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: n° 9

Preparando o próximo encontro: A semana nos convida a refletir as carências e medos da vida.

Atenção: *Esse ano comemoraremos os 50 anos de dedicação do mês de setembro como: Mês da Bíblia - agende os dias 03/09, 10/09, 16/09, 23/09*

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 19 a 25/07: Distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 10

Início: *“Dá ao povo para que coma”* (2Rs. 4, 42). Iniciemos nosso encontro. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

Canto: nº 11

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é refletir e compartilhar, *“É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente”* (Sl. 144, 17-18). Reflitamos!

Oração: Senhor pão da vida, possa nos alimentar espiritualmente para assim podermos levar o pão para aqueles que tem fome. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu,
Surgiu e entre nós se mostrou;
É Deus que seu povo visita,
Seu povo, meu Deus visitou!

Evangelho: Jo. 6, 1 - 15

Para partilhar com o grupo

Levanta-te!

Aqui, é João que nos conta a história da multiplicação dos pães. Vamos cuidar dessa história?

Começa falando do povo que vai atrás de Jesus. Um povo desamparado que, sem expectativas, veem em Jesus sua esperança de dias melhores.

Lembraremos que é um texto que está presente em todos os evangelhos. Cada um da sua maneira.

Em João, porque é o texto apresentado – Jo. 6, 1 – 15, fala do evento como ponto de partida para o ensinamento de Cristo sobre o Pão da Vida. O evangelista em seu livro não nos conta sobre a instituição da Eucaristia, mas, em seu lugar, traz alguns trechos como: *‘Multiplicação dos pães’* (Jo. 6, 1- 15), *‘andar sobre o mar’* (Jo. 6, 16-26), *‘palavras sobre o pão da vida’* (Jo. 6, 27-59).

João tem um compromisso ou uma preocupação de revelar Cristo aos pagãos. Lembremos o local onde acontece o milagre: *“Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades”* (Jo. 6, 1), um ambiente pagão.

Ou seja, o texto e sua estrutura nos convidam ao desapego de hábitos mesquinhos e a participar junto daqueles que são esquecidos dentro de uma sociedade que sofre a cegueira da ambição, como Filipe: *“Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um*

pedaço de pão a cada um” (Jo. 6, 7). Precisamos nos colocar junto desses ‘marginalizados’ com a mesma visão de partilha do menino que apresenta os 5 pães e 2 peixes na simplicidade da criança que já fora alertada por Jesus: ***“Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a eles”*** (Lc. 18, 16).

A partilha dos pães está muito além de um evento ‘mágico’, mas um exemplo de como melhor viver em sociedade. Demonstra o sentido simples do evangelho: o amor passa pela caridade.

A todo instante, somos convidados a repetir ou a fazer em memória tudo aquilo que o próprio Jesus fez. A partilha também conhecida como multiplicação é simplesmente a demonstração do que temos de fazer, contribuindo para diminuir as diferenças, a desigualdade.

Quando decidimos partilhar o pouco que nós temos, o milagre acontece.

Muito mais do que o milagre de multiplicar os alimentos, o evangelista nos chama a criar uma nova mentalidade e uma nova sociedade.

Qual a sociedade que queremos segundo as instruções de Jesus?

“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade”.
(Betinho)

Preces da comunidade

- 1) Sustenta as comunidades cristãs, para que fiéis à tua palavra sejam renovadas na fé e na missão que lhe foi confiada.

Guia-nos, Senhor.

- 2) Dá ao teu povo, amedrontado pelas tempestades do momento presente, a força da fé e da confiança em ti.
- 3) Firma as organizações populares que lutam por terra e moradia, que nunca lhes falte determinação na busca de melhores dias para o teu povo.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Como temos nos comprometidos com a continuação das obras que Jesus nos deixa como mandamento?

Oração final: Senhor, que possamos entender que seu Filho Jesus é um evento de libertação, um acontecimento na vida dos oprimidos que lutam para poderem se alimentar. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Bênção: Que o Deus da vida, que caminha junto ao seu povo, possa nos dá discernimento para entender que *“compreender Jesus corretamente só se pode ser feito à luz da consciência dos oprimidos em sua luta pela libertação”*. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 12

Preparando o próximo encontro: Que possamos refletir durante a semana, até nosso próximo encontro: Quando tenho me permitido a ser tomado pelas mãos por Jesus?
Atenção: *Esse ano comemoraremos os 50 anos de dedicação do mês de setembro como: Mês da Bíblia - agende os dias 03/09, 10/09, 16/09, 23/09*

CANTOS E REFRÃOS

1. NÃO TE PERTURBES

Não te perturbes, nada te espante,
Quem com Deus anda nada lhe falta!
Não te perturbes, nada te espante,
Basta Deus, só Deus!

2. SALMO 34 (33)

**Bendirei ao Senhor todo tempo,
Minha boca vai sempre louvar,
A minh'alma o Senhor glorifica,
Os humildes irão se alegrar.**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor
E ao seu nome fazer louvação.
Procurei o Senhor; me atendeu,
Me livrou de uma grande aflição.

Olhem todos pra ele e se alegrem,
Todo o tempo sua boca sorria.
Este pobre gritou e ele ouviu,
Fiquei livre da minha agonia.

2. Acampou na batalha seu anjo,
Defendendo seu povo e o livrando,
Provem todos, pra ver como é bom,
O Senhor que nos vai abrigando

Povo santo, adore o Senhor,
Aos que o temem nenhum mal assalta.
Quem é rico empobrece e tem fome,

Mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo
Pra aprender o temor do Senhor.
Quem de nós que não ama sua vida,
E a seus dias não quer dar valor?

Tua língua preserva do mal
E não deixes tua boca mentir.
Ama o bem e detesta a maldade
Vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre,

Seu ouvido se põe a escutar.
Que teus olhos se afastem dos maus,
Pois, ninguém deles vai se lembrar.

Deus ouviu, quando os justos chamaram
E livrou-os de sua aflição.
Está perto de quem se arrepende,
Ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos amargos,
Mas vem Deus pra lhe dar proteção.
Ele guarda com amor os seus ossos,
Nenhum deles terá perdição.

A malícia do ímpio o liquida,
Quem persegue o inocente é arrasado.
O Senhor a seus servos liberta,
Quem o abraça, não é castigado.

6. Glória a Deus criador que nos ama,
Glória a Cristo que é nosso bem,
E ao Espírito, amor e ternura,
Desde agora e pra sempre. Amém!

3. QUEM NOS SEPARARÁ

**Quem nos separará?
Quem vai nos separar
Do amor de Cristo?
Quem nos separará?
Se ele é por nós, quem será,
Quem será contra nós?
Quem vai nos separar
Do amor de Cristo quem será?**

Nem a espada, ou perigo,
Nem os erros do meu irmão
Nenhuma das criaturas,
Nem a condenação.

Nem a vida, nem a morte,
A tristeza ou a aflição
Nem o passado, nem o presente,
O futuro, nem opressão.

Nem as alturas, nem os abismos,
Nem tão pouco a perseguição

Nem a angústia, a dor ou a fome,
Nem a tribulação.

4. TEU SOL NÃO SE APAGARÁ

Teu sol não se apagará,
Tua lua não terá minguate,
Porque o Senhor é tua luz,
Ó povo que Deus conduz.

5 AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja!
Caminhar juntos, participar! (2X)

Somos povo escolhido,
E na frente assinalados
Com o nome do Senhor,
Que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão,
Já é tempo de partir.

É o Senhor que nos envia,
Em seu nome a servir.

Somos povo-esperança,
Vamos juntos planejar
Ser Igreja a servir,
E a fé testemunhar.

Somos povo a caminho,
Construindo em mutirão
Nova terra, novo Reino,
De fraterna comunhão.

6. PELAS ESTRADAS DA VIDA

Pelas estradas da vida,
Nunca sozinho estás.
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar
Santa Maria vem
Ó vem conosco, vem caminhar
Santa Maria vem

Se pelo mundo os homens
Sem conhecer-se vão,
Não negues nunca a tua mão
A quem te encontrar.

Mesmo que digam os homens
Tu nada podes mudar,
Luta por um mundo novo
De unidade e paz.

Se parecer tua vida
Inútil caminhar,
Lembra que abres caminho
Outros te seguirão.

7. O NOSSO OLHAR

O nosso olhar se dirige a Jesus,
O nosso olhar se mantém no Senhor.

8. PELOS PRADOS E CAMPINAS

Pelos prados e campinas,
Verdejantes, eu vou
É o Senhor que me leva a descansar
Junto às fontes de águas puras,
Repousantes, eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar

Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!

Nos caminhos mais seguros,
Junto d'Ele, eu vou.
E pra sempre o Seu nome eu honrarei
Se eu encontro mil abismos,
Nos caminhos, eu vou
Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Ao banquete em sua casa,
Muito alegre, eu vou
Um lugar em Sua mesa me preparou
Ele unge minha frente e me faz ser feliz
E transborda a minha taça em Seu amor.

Bem à frente do inimigo, confiante, eu vou
Tenho sempre o Senhor junto de mim
Seu cajado me protege e eu jamais temerei.
Sempre junto do Senhor eu estarei.

9. SOU BOM PASTOR

Sou bom pastor, ovelhas guardarei
Não tenho outro ofício, nem terei
Quanta vida Eu tiver, Eu lhes darei.

Maus pastores, num dia de sombra
Não cuidaram e o rebanho se perdeu
Vou sair pelo campo, reunir o que é Meu
Conduzir e salvar.

Verdes prados e belas montanhas
Hão de ver o pastor, rebanho atrás
Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz
Poderão descansar.

10. ONDE REINA O AMOR

Onde reina o amor, fraterno amor,
Onde reina o amor, Deus aí está.

11. DÁ-LHES VÓS MESMOS DE COMER

Tanta gente vai andando
Na procura de uma luz,
Caminhando na esperança
Se aproxima de Jesus.
No deserto sente fome,
E o senhor tem compaixão,
Comunica sua palavra;
Vai abrindo o coração.

**Dai-lhes vós mesmos de comer
Que o milagre vai acontecer!**

Quando o pão é partilhado
Passa a ter gosto de amor.
Quando for acumulado
Gera morte, traz a dor.
Quando o pouco que nós temos
Se transforma em oblação
O milagre da partilha
Serve a mesa dos irmãos.

No altar da eucaristia
O senhor vem ensinar
Que o amor é verdadeiro
Quando a vida se doar.
Peregrinos, caminheiros,
Vamos juntos como irmãos.
Na esperança repartindo
A palavra e o mesmo pão.

Deus nos fez à sua imagem,
Por amor acreditou
Deu-nos vida e liberdade,
Tantos dons nos confiou

Responsáveis pelo mundo
Para a vida promover
Desafios que nos chegam,
Vamos juntos resolver.

12. SÓ HÁ LUGAR NESTA MESA

**Só há lugar nesta mesa
Pra quem ama e pede perdão.
Só comunga nesta ceia
Quem comunga na vida do irmão. (2X)**

Eu tive fome e não me deste de comer,
Eu tive sede e não me deste beber.

Fui peregrino e não me acolhestes,
Injuriado e não me defendestes.

Fui pequenino e quisestes me pisar,
Da ignorância não quisestes me tirar.

Eu nasci livre e quis viver a liberdade,
Fui perseguido só por causa da verdade.

Pra ser feliz eu quis amar sem distinção
Só por orgulho tu não fostes meu irmão.

Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente,
Fui sem direito de levar vida descente.